



**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 18/10/2013

Caderno: Cidade / A4

Assunto: Seminário debate desafios do MEI

**ECONOMIA** *Piracicaba conta atualmente com 2.600 empreendedores individuais*

# Seminário debate desafios do MEI

Os microempreendedores individuais terão oportunidade de aprimorar seus conhecimentos para ampliar os negócios durante o Seminário Desafios para o Microempreendedor Individual, que será realizado dia 24 de outubro, das 14h30 às 17h30, no Pavilhão de Economia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), em Piracicaba. A cidade conta, atualmente, com cerca de 2.600 empreendedores individuais. A entrada é gratuita, mas os interessados terão de se inscrever antecipadamente.

Uma das organizadoras do evento, a professora Heliani Berlatto dos Santos, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq, informou que a intenção é reunir os mi-

croempreendedores individuais para mostrar os benefícios do pagamento da taxa mensal de R\$ 33,90 para resguardar seus direitos. Essa contribuição garante benefícios como aposentadoria, seguro, auxílio maternidade, auxílio doença, entre outros.

Durante o evento, a professora e os palestrantes informarão a importância de ser MEI para permitir compras diferenciadas e aumentar o poder de “barganha”. A programação contará com palestras com o secretário de Trabalho e Renda Sérgio Fortuoso e com o gerente do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) Antonio Carlos de Aguiar Ribeiro, além de mesa redonda com professores sobre conceitos básicos de Marketing, Gestão de Recursos Hu-

manos e Avaliação e Análise dos Custos da Produção.

Segundo a professora, a intenção é mostrar aos microempreendedores individuais que podem se tornar empresários de sucesso. Heliani disse que os MEIs têm impressão que estão sendo vigiados pelo governo, a partir da formalização, mas, na verdade, a intenção é mostrar que a formalização do negócio pode gerar benefícios.

O evento foi elaborado porque a Esalq, a Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) e a Fumep (Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba) atuam em frentes de pesquisa sobre o MEI, para mapeamento dos profissionais. Participam da pesquisa Heliani, o professor Eduardo Eugênio Spers e os alunos do curso de

graduação de Administração, que começou neste ano. O grupo da Esalq fez pesquisa sobre a renda, mas os dados ainda estão sendo estudados, para posterior divulgação. “O desafio maior é dar condições para o MEI se transformar em empresário maior”, disse a professora.

A Lei Complementar nº 128 de 2008 estabeleceu condições especiais para os trabalhadores informais se tornarem microempreendedor individual. O MEI é uma pessoa que trabalha por conta própria, que pode faturar até R\$ 60 mil por ano e contratar apenas um empregado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria. As inscrições podem ser feitas pelo telefone (19) 3427.2223 ou pelo e-mail [semre@piracicaba.sp.gov.br](mailto:semre@piracicaba.sp.gov.br). **(Claudete Campos)**